

MODELOS DE GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES (DTIs): UM PRISMA DOS MODELOS HISPÂNICO-BRASILEIROS

Ralyson Soares¹
Thyago Vellozo de Albuquerque²
Luiz Mendes Filho³

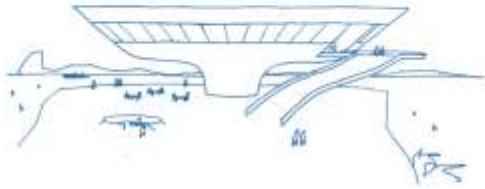
Resumo

A evolução tecnológica, o surgimento de novas TICs e os desafios dos grandes centros urbanos foram fundamentais para repensar novas abordagens para a gestão das cidades, tendo a tecnologia como um pilar base. No contexto de novos modelos de gestão e inovação no planejamento urbano, surge então o conceito das Smart Cities e sua implementação junto ao turismo logo faz surgir os conceitos de Smart Tourism e Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), refletido pelo profundo impacto das TICs na transformação das funções convencionais do turismo e consequentemente na experiência turística. A conversão de um destino turístico em um DTI pressupõe ter uma estratégia de valorização do destino mediante o melhor aproveitamento dos atrativos naturais e culturais, a criação de recursos inovadores, e a melhoria na eficiência nos processos de produção e distribuição, para tanto surgem os modelos de avaliação e desenvolvimento de destinos turísticos inteligentes, com o objetivo de auxiliar na implementação de políticas públicas e ações privadas para a transformação do destino turístico e, consequentemente, incremento de sua inteligência. Neste sentido, este estudo objetivou analisar e caracterizar os principais modelos de desenvolvimento e implementação de Destinos Turísticos Inteligente concebidos na Espanha, berço do conceito da evolução dos destinos turísticos em DTI, e no Brasil para compreender suas similaridades e distinções, bem como as prioridades e temas-chave para seu desenvolvimento. Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva, bem como bibliográfica e documental, uma vez que se utilizou de fontes documentais para construção da base teórica, visto que buscou-se revisar os principais modelos de desenvolvimento e avaliação de DTIs concebidos na Espanha e no Brasil e fazer uma discussão sobre suas evoluções, mudanças e complementações em seus 10 anos. Quanto à abordagem, a investigação empregou aporte metodológico de caráter qualitativo. Como resultados, percebe-se que ao passar dos anos, os modelos foram se adequando e se ajustando, não só à localidade, mas às temáticas relevantes e contemporâneas em discussão no turismo. Por fim, identificou-se que apesar de eixos fundamentais essenciais para a promoção de DTIs

¹Mestre. Doutorando no Programa de Pós Graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7813500720549292>. E-mail: ralyson.soares.087@ufrn.edu.br

²Mestre. Doutorando no Programa de Pós Graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2866172910709129>. E-mail: thyago.velozo@gmail.com

³Doutor. Professor no Programa de Pós Graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7785924812425468>. E-mail: luiz.mendes@ufrn.br



como: Governança, Sustentabilidade, Tecnologia e Inovação e Acessibilidade. É fundamental a adaptabilidade de qualquer modelo para a realidade local, com objetivo principal de lançar luz à desafios e especificidades do desenvolvimento turístico da localidade em questão.

Palavras-chave: Turismo Inteligente; Destino Turístico Inteligente; TICs; Gestão de Destinos; Inovação.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES - Código de Financiamento 001.